



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(14/02)**

Manchetes

Folha de S. Paulo: Homicídios dispararam em PE e ‘enterram’ plano de segurança

Folha de S. Paulo: Temer não diz se Segovia tem condições de seguir à frente da PF

Istoé: Temer diz que é ‘angustiante’ situação da segurança pública no País

Jornal do Brasil: Federação de Policiais Federais cobra "retratação pública" de Segovia

G1: Temer planeja anunciar criação de Ministério da Segurança Pública após carnaval

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Plano de segurança: **G1** noticia que o presidente Michel Temer planeja anunciar, após o carnaval, a criação do Ministério Extraordinário da Segurança Pública. A nova pasta deverá ser criada por medida provisória (MP). Uma das atribuições do ministério será desenvolver ações de combate à criminalidade. A criação de uma pasta da Segurança Pública foi proposta pelo ministro da Justiça, Torquato Jardim, e vem sendo debatida desde novembro de 2017.

Situação angustiante: **Istoé** noticia que o presidente Michel Temer reconheceu que é “angustiante” a questão da segurança pública no País e anunciou que o governo federal anunciará o Plano Nacional de Segurança Pública para ajudar os Estados no combater à violência. O presidente salientou, no entanto, que é preciso reconhecer que “há uma repartição de competências entre o que o governo federal pode fazer e que os Estados podem fazer” e, por isso, o papel do seu governo será de “coordenação”.



Armas de choque: Correio Braziliense informa que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Distrito Federal e Entorno adquiriu 75 novas armas de choque para a fiscalização nas rodovias durante a Operação Carnaval 2018, que começou na última sexta-feira (9) e se estende até esta quarta. Após o período, os instrumentos de segurança serão incorporados à rotina comum dos policiais. O artefato é utilizado para um menor potencial ofensivo, a fim de conter a violência da pessoa detida, sem que seja necessário a utilização da arma de fogo.

Desagrado com Segovia: Após uma entrevista do diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segovia, nomeado por Michel Temer, à agência Reuters na última sexta (09), em que Segovia sinalizou para o arquivamento da investigação contra Temer alegando que não havia indícios de crime e nem de pagamento de propina, entidades da PF divulgaram notas conjuntas repudiando a atitude do diretor-geral, e afirmando que nenhum dirigente de instituição policial deve tecer comentários públicos sobre uma investigação em andamento que não preside. Notícia do **CGN**.

Retratação pública: A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) divulgou, neste sábado (10), uma nota manifestando "discordância e preocupação" com a entrevista do diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segovia, na qual teria dito que o inquérito contra o presidente Michel Temer deverá ser arquivado. Na nota, a Fenapef frisa ainda que os "policiais federais esperam uma retratação pública desse posicionamento". O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, que é relator do inquérito sobre o caso no Supremo, quer que Segovia explique por que afirmou que a tendência na PF é recomendar o arquivamento da investigação. Notícia do **Jornal do Brasil**.

Análise: O Globo noticia uma análise sobre as nuances entre antigos líderes da Polícia Federal e Fernando Segóvia. Para o veículo, Fernando Segovia parece disposto a fugir do figurino. Alçado ao comando da Polícia Federal, deu vários sinais de que gosta de falar sobre as investigações que seus subordinados tocam. Principalmente as que afetam o presidente Michel Temer.



Sem resposta: Em visita oficial à Roraima, na última segunda-feira (12), o presidente Michel Temer deixou uma coletiva de imprensa sem respostas quando perguntado, por vários jornalistas, se o chefe da Polícia Federal errou ao ter comentado sobre um inquérito em andamento envolvendo Temer. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Aumento de mortes: Folha de S. Paulo noticia que após dez anos do lançamento de um programa premiado com a meta de reduzir assassinatos, Pernambuco fechou 2017 com sensação espalhada de insegurança, do litoral ao sertão, e uma disparada recorde desde então de mortes violentas. No ano passado, houve 5.427 homicídios em território pernambucano, alta de 21% em relação ao ano anterior. A quantidade ultrapassou, pela primeira vez em uma década, a marca registrada em 2007, quando a gestão do governados Eduardo Campos implantou a ação batizada de Pacto pela Vida, para diminuir a violência.

Sistema Prisional

Buraco na parede: G1 informa que mais uma fuga foi registrada na Cadeia de Ibaiti, no norte pioneiro do Paraná, por volta das 15h40 da última segunda-feira (12). De acordo com a Polícia Civil, três homens chegaram e martelaram a parede da prisão pelo lado de fora. Os detentos fugiram, então, pelo buraco aberto a marretadas. Ainda conforme a polícia, o grupo que escapou estava no solário. A cadeia pública de Ibaiti tem capacidade para 30 presos e, antes da fuga, abrigava 152. Em dezembro de 2017, 15 presos fugiram do local, mas todos foram recapturados.